

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O IMPACTO DE EVENTOS ADVERSOS VIVIDOS NA INFÂNCIA NA SAÚDE MENTAL DOS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Ana Clara da Costa Magalhães

Autores: Ana Mirelle dos Santos
Ana Carolina Santana Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A exposição das crianças a eventos traumáticos é frequentemente estudada sem ser levado em consideração as consequências que podem ser desenvolvidas na fase adulta das mesmas, especialmente no âmbito da saúde mental. **OBJETIVO:** Observar o impacto dos eventos adversos na infância na saúde mental de adultos através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de dados na plataforma BVS utilizando os descritores "Adultos Sobreviventes de Eventos Adversos na Infância", "Infância" e "Saúde Mental", com o operador boleano "AND" entre cada descritor. Foram encontrados 27 artigos publicados nos últimos cinco anos e, dentre eles, seis foram utilizados para este trabalho. **RESULTADOS:** Pode-se observar que eventos traumáticos vividos na infância podem levar a uma série de problemas na vida adulta, especialmente na saúde mental, como ansiedade e sintomas depressivos acentuados em adultos que tiveram uma vivência familiar conturbada durante a infância, com pais tabagistas ou que viviam com altos índices de pobreza, por exemplo. Porém, também foi observado que o sofrimento psicológico, o comprometimento funcional, o medo generalizado e doenças de saúde física e mental foram diagnosticadas em pacientes que passaram por experiências negativas significativas durante a infância. Estudos recentes também revelam que mulheres que sofreram algum tipo de abuso na infância (seja verbal, físico ou sexual) possuem mais chances de ter distúrbios hipertensivos na gravidez e parto prematuro. Além disso, mulheres expostas a eventos adversos durante a infância também possuem um risco elevado de adquirir vários problemas psiquiátricos durante a gestação, estando associado o trauma infantil cumulativo com a gravidade desses problemas. Dentre os eventos estressores mais comuns, o abuso verbal e emocional foi o que se mostrou com maior prevalência e correlacionado com os distúrbios desenvolvidos na fase adulta. Para além disso, também foi constatado que pessoas que sofreram abuso sexual durante a infância relatam maiores níveis de uso de álcool na fase adulta, sendo esse um mecanismo usado para o enfrentamento dos sintomas mentais causados por esses traumas. **CONCLUSÃO:** Após a análise do cenário atual de adultos que sobreviveram a eventos adversos na infância, é evidente que mais estudos sobre o tema sejam realizados para prevenção desses eventos, assim como uma melhor compreensão e abordagem correta ainda durante a infância.